



of. 138-65
Câmara Municipal de Pizassununga

Estado de São Paulo



Of.

REQUERIMENTO

120

Requeiro à Mesa, pelos meios regimentais, seja consignado na ata dos trabalhos da presente sessão, um voto de profundo pesar pelo falecimento do senhor Professor Benedito Sampaio, progenitor do ex-vereador Edmundo Ribeiro Sampaio, ocorrido em Campinas.

Seja dessa deliberação dado conhecimento à família enlutada.

Sala das Sessões, 14 de setembro de 1965.

Messias Xavier de Souza
Messias Xavier de Souza.

[Signature]
Baur de Almeida

APROVADO
Providencie-se a respeito
Sala das Sessões, 14 de 9 de 65
[Signature]
PRESIDENTE

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]
[Signature]
[Signature]

[Signature]

Faleceu em Campinas o prof. Benedito Sampaio

Faleceu sabado ultimo em Campinas, onde residia, o escritor e educador Benedito Sampaio, professor da Universidade Catolica daquela cidade, membro efetivo da Academia Campineira de Letras, premiado duas vezes pela Academia Brasileira por suas obras «O Cosmorama da Cidade» (Cronicas) e «Elementos da Gramatica Portuguesa».

Filho de Francisco José Sampaio e de da. Joaquina Ramos Sampaio, o prof. Benedito Sampaio nasceu em Igaratá, Estado de São Paulo, em 11 de abril de 1883. Iniciou os estudos no Colegio Nogueira da Gama, de Jacaré. Transferiu-se depois para São Paulo, onde, no Seminario Episcopal, concluiu curso equivalente ao ginasial. Em 1903 mudou-se para Santa Rita do Passa Quatro, onde começou a lecionar no Colegio Silva Lima. Em 1910 montou em Bebedouro o Colegio Sampaio (cursos primario e secundario). Transfereu-se a seguir para Ribeirão Preto, onde lecionou no Colegio Furquim e posteriormente, após concurso, no Colegio Estadual. Nessa epoca escreveu seu primeiro livro, «O Helicon» (versos). Em 1925, foi nomeado catedratico de Lingua Portuguesa do Colegio Culto à Ciencia de Campinas. A partir de então escreveu a maioria de suas obras: «Taca Vazia» (versos), «Questões da Lingua», «Falar Certo», «Polemica Alegre de Gramatica», «O Cosmorama da Cidade», «Elementos de Gramatica Portuguesa», «Fedro» (fabulas), «Leituras Faceis» (em colaboração com seu filho, prof. Francisco Ribeiro Sampaio), «Seleto da Lingua Portuguesa», «Tangolomango» (poesias) e «Conto a Três Vozes», este em colaboração com seus filhos Mauro Ribeiro Sampaio e Quinita de Melo Serrano. Em Piraçununga, no Instituto de Educação, foi catedratico de Português de 1938 a 1949, e ai se aposentou, em 1950, escrevendo então o livro de cronicas «De Minha Chacaras».

Mesmo aposentado o prof. Benedito Sampaio prosseguiu em suas atividades de educador, ministrando aulas a candidatos à Faculdade de Direito de Campinas e integrando bancas de concursos nomeadas pelo Estado.